

Aquele sobre Linguagem Simples: ou como isso também é IHC

Georgia da Cruz Pereira¹, Ticianne Darin¹

¹Instituto Universidade Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Fortaleza – CE – Brazil

{georgia,ticianne}@virtual.ufc.br

Abstract. *The mini-course presents the Plain Language (PL) concept and its relationship with interactive systems projects to promote users' autonomy. The training comprises theoretical and practical elements to allow professionals and researchers to understand and apply the knowledge covered. The principles of PL, analysis techniques, and steps for application in interactive systems projects will be discussed. Participants will be able to experiment with real examples and discuss their impressions.*

Resumo. *O minicurso visa apresentar de maneira geral o conceito de Linguagem Simples (LS) e sua relação com projetos de sistemas interativos, para promover a autonomia dos usuários. É composto de elementos teóricos e práticos para fomentar a compreensão e aplicação dos tópicos abordados por profissionais e pesquisadores. Inclui os princípios da LS, técnicas de análise e etapas para aplicação em projetos de sistemas interativos. Os participantes poderão experimentar com exemplos reais e discutir suas impressões.*

1. Justificativa

A Linguagem Simples pode ser definida tanto como uma técnica de comunicação quanto como uma causa. Enquanto técnica comunicacional, seu principal objetivo está em tornar informações acessíveis, de fácil entendimento e uso (Fischer et al., 2019). Como movimento, a sua causa advoga pelo direito que as pessoas têm de entender as informações a seu redor (Martins et al., 2023). Embora mais comumente associada a projetos do domínio do Governo Eletrônico e de processos de transformação digital de serviços, a Linguagem Simples não se limita a essas aplicações (Sanchez, Bueno, 2023). A qualidade da informação é essencial para ajudar a promover a autonomia dos usuários e promover o bem-estar digital. Dada a necessidade de se discutir as linguagens utilizadas em interfaces de sistemas interativos, o presente minicurso visa trazer para a comunidade brasileira de Interação Humano-Computador (IHC) um entendimento mais dedicado sobre a importância da linguagem e da linguagem simples, seus impactos teóricos e práticos nos critérios de qualidade de uso de sistemas interativos (Barbosa et al., 2021).

2. Caracterização do Minicurso

Sumário estendido. PARTE A - 1h30 I. *Introdução à Linguagem Simples* (fundamentos históricos e teóricos, usos e aplicações, questões culturais); II. *Linguagem Simples e IHC* (relação entre linguagem, linguagem simples e IHC, comunicabilidade, usabilidade e acessibilidade, aplicações da linguagem simples); PARTE B - 1h30 III. *Simplificação e Guidelines* (simplificação da linguagem, guidelines e direcionamentos); IV. *Práticas e Discussão* (análise de exemplos, prática aplicando as técnicas vistas e discussões finais).

Perfil. Caráter teórico-prático.

Público-alvo e pré-requisitos. Estudantes, pesquisadores e profissionais interessados em Linguagem Simples e sua relação com a IHC. O curso não possui pré-requisitos.

Duração do minicurso. 3 horas.

Idioma. Português.

Infraestrutura e materiais necessários. Projetor e computador com conexão à Internet. Canetas coloridas, cartolinas e *post-its*.

Biografia das autoras: - *Georgia Cruz* é professora da UFC. Pesquisa comunicação e tecnologia, com ênfase nos seus impactos e aspectos éticos. Pesquisadora do Insight Data Science Lab UFC e atua em projetos de Inovação em Transformação Digital de Governos e Experiência do Usuário. Integra o Grupo de Trabalho para elaboração de Guia para Uso Consciente de Telas e Dispositivos Digitais por Crianças e Adolescentes do Governo Federal e compõe a coordenação do LabGRIM-UFC. - *Ticianne Darin* é professora da UFC. Pesquisa o design e a avaliação da UX e da PX, com ênfase em engajamento, motivação e bem-estar, além da qualidade da interação em diferentes sistemas. Coautora do livro "Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário", idealizou o grupo de extensão Célula de Design e Multimídia no curso de Sistemas e Mídias Digitais, membro do Programa de Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação e pesquisadora associada ao GREat-UFC. Membro da Comissão Especial de IHC da SBC (CEIHC), foi coordenadora geral do IHC'21 e coordenadora de programa do IHC'22. Integra o conselho editorial de periódicos como *Frontiers in Neuroinformatics* e atua como editora convidada da *JIS* e do *JBCS*, da SBC.

3. Reconhecimentos

Este minicurso é um resultado parcial do projeto Bem-Estar Digital, financiado pelo CNPq (CNPq/MCTI N° 10/2023 - UNIVERSAL) sob o n° 404559/2023-9.

4. Referências

- Barboza, E. M. F. (2010). A linguagem clara em conteúdos de websites governamentais para promover a acessibilidade a cidadãos com baixo nível de escolaridade. *Inc. Soc.*, Brasília, DF, v. 4 n. 1, pp. 52-66.
- Barbosa, S. D. J., Silva, B. D., Silveira, M. S., Gasparini, I., Darin, T., & Barbosa, G. D. J. (2021). *Interação humano-computador e experiência do usuário*. Auto publicação.
- Fischer, H.; Montalvão, Cláudia; Dos Santos Rodrigues, Erica. (2019) O papel do texto na compreensibilidade de e-serviços. *Ergodesign & HCI*, [S.l.], v. 7, n. Especial, p. 207-219, dec.
- Martins, H. T., da Silva, A. R., & Teixeira Cavalcanti, M. (2023). Linguagem Simples: um movimento social por transparência, cidadania e acessibilidade. *Cadernos Do Desenvolvimento Fluminense*, (25).
- Sanches, E. C. P., Buenos, J. (2023) A Linguagem Simples: perspectiva de uso e importância no contexto acadêmico de design. *Anais do 11o CIDI e 11o CONGIC*. Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI Caruaru | Brasil.